

# POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS: O FACEBOOK COMO FERRAMENTA NAS AULAS DE GEOGRAFIA<sup>1</sup>

Christian Yago Vieira de Souza  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
e-mail: [christianyagovs@gmail.com](mailto:christianyagovs@gmail.com)

Romana de Fátima Cordeiro Leite  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
e-mail: [romanafl@hotmail.com](mailto:romanafl@hotmail.com)

Emerson Vinicius Ferreira Maciel  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
e-mail: [emersonvffm@yahoo.com.br](mailto:emersonvffm@yahoo.com.br)

Daniel Souza Santos  
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes  
e-mail: [emersonvffm@yahoo.com.br](mailto:emersonvffm@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência– PIBID com o subprojeto Construções Geográficas: Cartografia, Mídias, Educação para a Promoção da Saúde, onde eixo mídias no ensino da Geografia, da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, tem como objetivo trabalhar com as diversas mídias impressas, de televisão, rádio e computadores ou similares conectados a internet utilizando-as como ferramenta de apoio no ensino e aprendizagem da geografia na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro que localiza-se na Av. Mestra Fininha, 1225 - JD São Luiz, na cidade de Montes Claros- MG, tem sido palco de um ensino diferenciado através da utilização das mídias que atualmente tem sido um importante meio de divulgação de informações já que esta com os avanços tecnológicos e com a globalização tem se tornado cada vez mais acessível para a população.

Neste sentido considerando o crescente acesso dos estudantes as redes sociais em especial o Facebook acredita-se que é possível aproveitar as múltiplas

---

<sup>1</sup> Possibilidade de Trabalho a ser realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES/ Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES. Subprojeto Construções Geográficas: Cartografia, Mídias, Educação para a Promoção da Saúde, eixo mídias no ensino da Geografia. Departamento de Geociências, curso de Geografia/ laboratório de educação geográfica- LABGEO.

potencialidades que o mesmo dispõem dentro e fora das aulas de Geografia, no intuito de potencializar o ensino e a aprendizagem. Assim, este trabalho visa discutir as possibilidades e os desafios da rede social Facebook assim como suas potencialidades no ensino de Geografia.

### **METODOLOGIA:**

A abordagem metodológica consistiu em levantamento bibliográfico.

### **RESULTADOS E DISCURSÕES:**

E de grande importância a diversificação nas formas de trabalhar as aulas de Geografia, assim como nas demais disciplinas escolares, para as mesmas não se tornem monótonas e cansativas. Kenski (2007, p.47) assegura que [...] “as redes de comunicação trazem novas e diversificadas possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com os conhecimentos e aprender.” As mídias associadas a educação, uma vez que bem trabalhadas, pode ser uma ferramenta de grande potencial, proporcionando bons resultados no processo ensino-aprendizagem. Nas palavras de Fonseca (2011 p. 37):

As mídias, no Processo de construção da aprendizagem no mundo contemporâneo, permitem maior interação, sendo instrumento essencial a todo professor, em especial o de Geografia que deve fazer uso das mesmas, de maneira tal que desperte nos estudantes o prazer pelo conhecimento.

Entretanto deve pontuar alguns obstáculos a serem vencidos para que se possa trabalhar com as mídias em especial as relacionadas com a informática. Fonseca (2011, p44) salienta que:

Quanto à informática, sabe-se que existem muitos entraves para ser trabalhados nas escolas, especialmente as públicas, apesar de a maioria ter laboratório de informática com computadores conectados na internet. Existem professores que não estão capacitados, alguns desconhecem noções de informática, outros o número reduzido de aulas semanal, além da quantidade de estudantes em cada turma.

Contudo o número de pessoas que estão se capacitando ou que tem noções básicas de informática aumenta constantemente, uma vez que por diversos motivos estão necessitam deste, até mesmo para obterem um emprego já que

conhecimentos básicos de informática esta sendo um quesito considerável nos currículos em detrimento de sua ascendente utilização nos dias atuais. Com relação ao número reduzido de aulas caberia ao professor, juntamente com a colaboração dos alunos, organizarem um espaço de tempo dentro de algumas aulas, não necessariamente todas, para desenvolverem as atividades propostas com as mídias. A quantidade de alunos nas aulas pode ser um empecilho a dificultar a aprendizagem e desenvolvimento das atividades envolvendo a utilização das mídias como nas demais aulas, assim caso seja possível dentro da infra-estrutura da escola deve-se dividir a turma, ou as turmas, com um número elevado de estudantes. Assim fica evidente que as dificuldades existem em qualquer atividade seja ela relacionada com as mídias ou não.

Neste sentido de grande aceitação e acesso por parte dos alunos o Facebook como as demais redes sociais são carregadas de informações que pode ser trabalhadas e transformadas em conhecimento. O Facebook é uma rede social onde pessoas de todo o mundo estão conectadas, o mesmo oferece uma gama de atividades que as outras redes sócias não disponibilizam e ainda possui uma grande utilização por parte dos estudantes e professores. Segundo Afonso (2009, p.43) :

O Facebook é uma rede social que reúne pessoas a seus amigos e àqueles com quem trabalham, estudam e convivem. As pessoas participam do Facebook para manter contato com seus amigos, carregar um número ilimitado de fotos, compartilhar links e vídeos e aprender mais sobre as pessoas que conhecem.

Podendo ser um excelente recurso o Facebook pode ser trabalhado nas aulas de Geografia, o mesmo é bastante difundido entre os alunos que já sabem manuseá-lo e o acessam com frequência, assim bem trabalhado pode gerar entre os alunos uma maior interação entre professor e estudante além de potencializar o ensino da Geografia. Para Fonseca (2011 p.37):

As mídias na educação escolar e mais especificamente no ensino da Geografia são fundamentais no contexto contemporâneo, onde o estudante tem acesso a inúmeras informações, muitas vezes descontextualizadas. Cabe ao professor considerar a necessidade de analisar e avaliar a trajetória das mídias, no ensino, sem temor, estar prontamente disposto a apreender, ampliar horizontes, dar contribuições, ciente do seu papel enquanto educador. Poderá reduzir desigualdade social, transformar “analfabetos digitais” em pessoas que participam das TICs, facilitando interação e socialização.

A plataforma do Facebook é acessada através do <https://pt-br.facebook.com/> onde quem já é usuário após digitar o seu e-mail ou telefone e a sua senha pessoal terá acesso ao seu perfil e para quem ainda não é usuário basta abrir uma conta, informando apenas algumas informações pessoais, a plataforma deixa bem claro que a utilização desta rede social é gratuita e sempre será além de ser um espaço onde o usuário poderá compartilhar, curtir e comentar com seus amigos qual quer tipo de postagem.

Neste contexto o professor pode compartilhar com seus alunos geocharges ou vídeos e instigar os seus alunos a fazerem uma reflexão expondo a sua opinião através de comentários.

O Facebook dispõem de diversos outros recursos a serem trabalhados a exemplo os grupos onde são adicionadas pessoas com vínculos em comum, sendo que todos os componentes do grupo receberão, através de notificações, informações sobre alguma postagem ou comentário que venha a ocorrer no grupo. Assim pode-se postar textos e exercícios relacionados com os conteúdos trabalhados nas aulas assim posteriormente pode ser avaliado pelo professor através da plataforma se a atividade esta de acordo ou não. O grupo pode ser ate mesmo utilizado para dar algum recado. Além dos grupos, através do Bate Papo, que é um espaço de dialogo, também é possível se comunicar com os colegas e professores, desde que os mesmos estejam online.

Vale resultar que tanto o grupo como o bate papo o educador pode mandar uma mensagem de texto para os seus alunos, assim como alunos podem comunicar com o professor e os seus demais colegas, assim criando um espaço de dialogo o aluno poderá sanar duvidas já que em muitos casos os mesmos se sentem receosos em perguntar para o professor em momento de aula.

Através do perfil do Facebook, de cada aluno, o professor terá acesso a mais informações sobre os mesmos como livros, grupos, filmes, programas de televisão, postagens e fotos que eles gostam ou curtem além de ter acesso a familiares e amigos dos mesmos, a possibilidade de visualizar através de um mapa os lugares em que os mesmos já estiveram, ou seja, terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre seus alunos, além de entender a realidade onde os mesmos se

encontram, possibilitando ao educador relacionar os conteúdos com a realidade de seus alunos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Assim pode-se considerar que as mídias em geral possuem uma grande relevância, no processo ensino-aprendizagem, desde que utilizados corretamente, e em detrimento de suas variadas funções e potencialidades como meio de comunicação o Facebook pode e devem ser utilizados pedagogicamente pelos professores de Geografia.

Esse ensino diferenciado deve ser de uma forma prazerosa, mas também sem perder o foco da aprendizagem, deste modo poderá levar o aluno a se interessar e compreender cada vez mais os conteúdos trabalhados nas aulas de Geografia, assim como nas demais disciplinas.

### **REFERÊNCIAS:**

AFONSO, A. S. ma Análise da Utilização das Redes Sociais em Ambientes Corporativos, 163 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital)- Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2009.

FONSECA, Gildete Soares. Mídias no ensino de Geografia, uma alternativa de aprendizagem. (Org.) In: RIOS, Clitien Alice Meira. SANTOS, Dulce Pereira dos. Mídias na educação: formação continuada do professor, privilégio para o aluno. Montes Claros: UNIMONTES, 2011.p.123.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. São Paulo: Papyrus, 2007.